

Isolamento fúngico em leite bovino com mastite subclínica

Gracialda Ferreira de Ferreira; Natália Vanovi Piva; Josiara Furtado Mendes; Cláudio Dias Timm; Patrícia da Silva Nascente; Helenice de Lima Gonzalez.

Mastite é uma doença infecto contagiosa que se caracteriza por uma inflamação da glândula mamaria, com alterações físico-químicas do leite e alterações patológicas do tecido glandular. Essa enfermidade tem adquirido maior importância, não apenas como causa de grandes prejuízos econômicos, mas por tornar o leite impróprio para o consumo humano. Este fato pode ser atribuído a fatores como: tratamento de mastite sem diagnóstico apropriado, administração prolongada de antibióticos e esteróides e contaminação por infusões intramamárias. Entretanto mastites micóticas são pouco diagnosticadas e conseqüentemente pouco tratadas. A presença de fungos no leite pode estar associada à ocorrência de casos de mastite infecciosa no rebanho, ou pode estar relacionada ao nível de higiene da ordenha e do ambiente. Neste estudo foram coletadas amostras de leite de quartos de vacas que apresentaram resultado CMT positivo, em duas propriedades do município de Pelotas – RS, com acompanhamento da EMATER. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Micologia do Instituto de Biologia da UFPel e semeadas em placas de Petri contendo ágar Sabouraud dextrose acrescido de cloranfenicol e incubadas em estufa de 32°C por até sete dias. Após isolamento de colônias, estas foram identificadas através da macro e micromorfologia com utilização de lactofenol azul de algodão entre lâmina e lamínula. Do total de 38 amostras coletadas e processadas, foram identificados três fungos: *Penicillium* sp. *Aspergillus* sp. e *Trichosporum* sp. Estes resultados demonstram a presença de fungos em leite com resultado CMT positivo. As espécies encontradas possuem potencial patogênico, entretanto ainda não é possível afirmar sobre a relação causal da presença desses agentes e o desenvolvimento da mastite subclínica.